



Demonstração Financeira 1º Semestre, 2023

Demonstração Financeira do Semestre Findo em 30 de junho de 2023





Carta de Apresentação

EU, FABIO DE FARIA MAIA, brasileiro, casado, Diretor Administrador, portador da Carteira de Identidade RG: 1.598.699-SSP/DF, inscrito no CPF/MF nº 664.992.241-20, na qualidade de diretor responsável pela contabilidade da DISBRAVE ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA. Pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.659.858/0001-54, com sede AV. W/3 NORTE QUADRA 503 CONJ-A 2º ANDAR BRASÍLIA-DF CEP 70.730-510, venho pela presente Apresentar as demonstrações financeiras semestrais divulgadas em sítio eletrônico de acesso gratuito, cumprindo assim os incisos I ao V do artigo 4º da circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

- Demonstrações Financeiras (semestres findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022);
- Relatório da Administração;
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado dos semestres;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa. (Método Indireto);
- Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios;
- Demonstração Consolidada das Variações das Disponibilidades de Grupos;
- Notas Explicativas da Administração às Demonstrações contábeis em 30/06/2023;
- A divulgação das Demonstrações financeiras será disponibilizada em nosso sítio eletrônico: www.disbrave.com.br

Pelos os termos citados expressar a verdade, firmo a presente Carta de Apresentação.
Brasília-DF. 16 de novembro de 2023



Termo de Responsabilidade de Declaração de Conteúdo

Circular 3.964/2019

EU, FABIO DE FARIA MAIA, brasileiro, casado, Diretor Administrador, portador da Carteira de Identidade RG: 1.598.699-SSP/DF, inscrito no CPF/MF nº 664.992.241-20, na qualidade de diretor responsável pela contabilidade da DISBRAVE ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA, Pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.659.858/0001-54, com sede AV. W/3 NORTE QUADRA 503 CONJ-A 2º ANDAR BRASÍLIA-DF CEP 70.730-510, venho pela presente declarar que as informações contidas nos documentos de demonstrações financeiras remetidas pelo documento 9010 são verídicas para todos os fins de direito, cumprindo assim o inciso V do artigo 4º da circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil.

Pelos os termos citados expressar a verdade, firmo o presente Termo de Responsabilidade e Declaração de Conteúdo.

Brasília-DF, 16 de novembro de 2023



Relatório da Administração

Senhores Quotistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da Disbrave Administradora de Consórcios Ltda., correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Compreendem também, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios referente ao semestre findo nessa data. As notas explicativas e o relatório dos auditores independentes são partes integrantes dessas demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Atualmente possui 43 grupos em andamento, com 20.790 cotas ativas. No período a administradora registrou o resultado líquido de R\$ (10.554.477,65). O patrimônio líquido ajustado em 30 de junho de 2023 representa R\$ 7.397.532,62.

Em abril de 2023, ocorreu assunção pela Disbrave de vários grupos administrados anteriormente pela Govesa, representando aumento considerável na posição das operações de consórcios.

A Administração considera que a Sociedade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Agradecemos nossos clientes consorciados e aos fornecedores pela confiança e credibilidade demonstrados; e aos nossos colaboradores e parceiros representantes, pela contínua dedicação, profissionalismo e compromisso com que conduziram suas atividades à estratégia de negócios da Administradora. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Brasília-DF, 10 de novembro de 2023.

Os Administradores

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras



Pág. 5

Ilmos. Srs.
Administradores e Quotistas da
Disbrave Administradora de Consórcios Ltda.
Brasília - DF

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Disbrave Administradora de Consórcios Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios correspondentes ao semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos das situações mencionados no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Disbrave Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

- Teste de Recuperabilidade

A administradora não realizou o teste de recuperabilidade de seus ativos, segundo a exigência contida no pronunciamento CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, principalmente relacionados aos recursos a serem aportados pela SCP, Intangível e Outros Valores e Bens.

- Grupos com insuficiência de saldos

Posição Financeira:

As disponibilidades financeiras dos grupos de consórcios apresentam uma inconsistência e/ou insuficiência a menor financeiramente no valor (R\$ 7.529 mil), quando comparadas com os extratos bancários. Os grupos 00592, 06157, 06160 e 06161, apresentam insuficiências de recursos financeiros na projeção da posição financeira no montante de (R\$ 4.369 mil).



Projeção de Encerramento:

Na projeção de encerramento, o grupo 06161 apresenta perda líquida definitiva de R\$ (400 mil). Os grupos 06157 e 06161 apresentam previsão de perdas no montante de (R\$ 874 mil), dependendo da expectativa da realização dos créditos a receber junto aos consorciados inadimplentes

- Confirmação Externa de Saldos

Instituições Financeiras:

Não foi recebida a totalidade das respostas relativas às confirmações externas de saldos junto às instituições financeiras em que a Sociedade mantém operações e transações financeiras. Nossos exames de validação sobre os saldos financeiros da administradora e dos grupos de consórcios foram realizados através de testes alternativos com base nos extratos bancários fornecidos pela instituição financeira à administração, não apurado inconsistências.

- Reconhecimento de Receitas – CPC 47

Nos termos da Resolução BCB nº 120/2021, a partir de 01 de janeiro de 2022, as administradoras de consórcios passam a observar novos CPC's para fins de apuração e apresentação de suas demonstrações financeiras, dentre as quais o CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes.

A adoção do referido CPC terá impacto na apuração das receitas, mas por consequência também nos custos/despesas vinculadas a estas, cujo resultado final não foi possível de apuração pela administração da sociedade, e também não é possível afirmar quanto sua relevância ou não no resultado e patrimônio líquido.

- Inspeção Banco Central do Brasil - BCB

No âmbito do Departamento de Supervisão de Cooperativas de Crédito e Instituições Não Bancárias, a administradora possui pendências (em análise), relativas aos assuntos indicados na Sumula de Apontamentos nº 6710 e Termo de Comparecimento 13/2022., relacionados principalmente a forma de contabilização da Sociedade em Conta de Participação-SCP, ativo intangível, recomposição de valores para grupos, garantias na liberação de créditos e recursos não procurados.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras



Pág. 6

A administradora, procedeu a manifestação com as devidas solicitações, justificativas e argumentações, acompanhado da proposição de aumento de capital através da 17ª Alteração Contratual, as quais ainda não tiveram a homologação por parte do Banco Central do Brasil, sendo que o desfecho destes assuntos poderá representar a necessidade de novos ajustes nas demonstrações financeiras, cujos efeitos não quantificamos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Semestre/Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins comparativos, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório de opinião em 10 de março de 2023, sem ressalvas.

Tributário

Nas suas transações correntes a administradora é contribuinte de impostos diretos e indiretos e, como tal, está sujeita à confirmação da regularidade de seus procedimentos e informações prestadas, por parte das autoridades fiscalizadoras competentes, observados os prazos prescricionais, inclusive quanto as suas transações.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras



Pág. 7

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade.



Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 10 de novembro de 2023.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1-S/DF
REGINALDO BESCROVAINE
CONTADOR CRC-PR Nº 45.212/O-5-S/DF

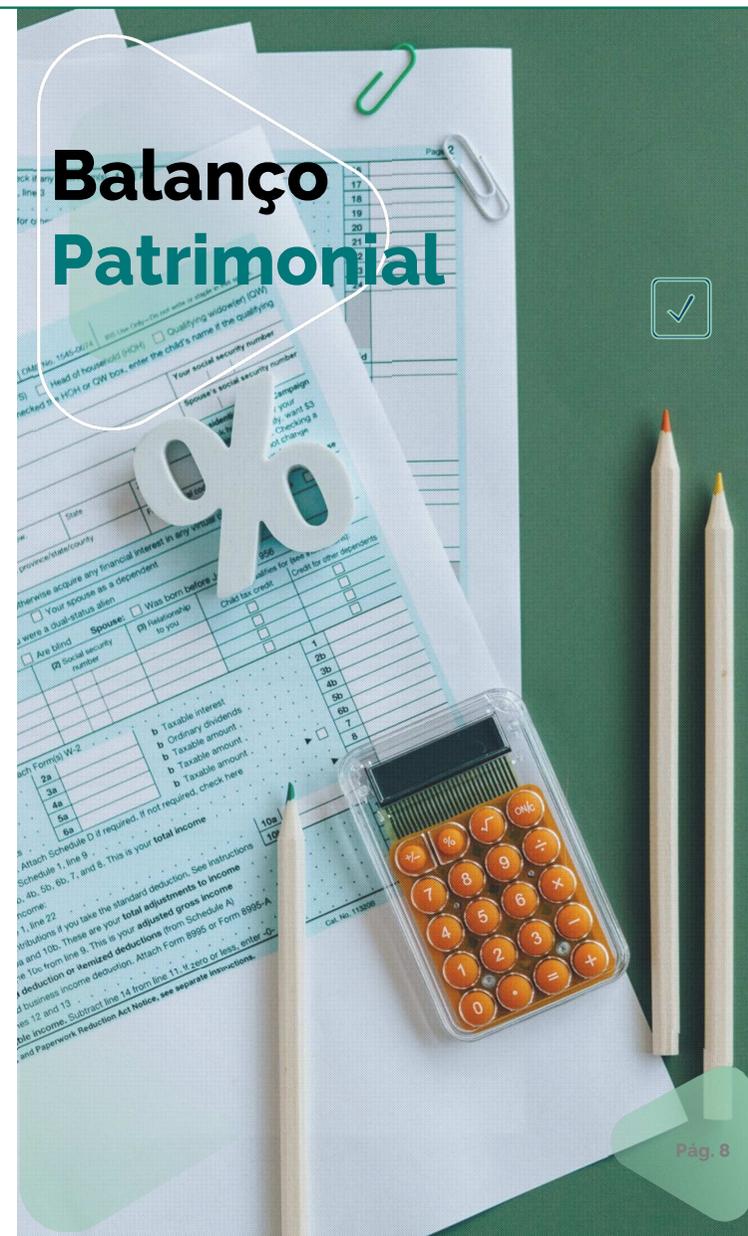
Balanco Patrimonial em Ativo

Em milhares de Reais
Período

Nota	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022	
	14.685	12.989	
Circulante			
Caixa e Equivalentes a Caixa	5-l-b	17	136
Instrumentos Financeiros		10.553	0
Carteira Própria	7	10.553	0
Outros Créditos		3.681	12.853
Diversos	5-l-c / 6 / 8-a	3.681	12.853
Outros Valores e Bens		454	0
Outros Valores e Bens	5-l-d-f	454	0
Não Circulante		5.761	341
Outros Investimentos		31	32
Outros Investimentos	5-l-d-f	31	32
Imobilizado de Uso		286	309
Outras Imobilizações de Uso	5-l-e-g	498	497
(-) Depreciações Acumuladas	5-l-e-g	(212)	(188)
Intangível		5.444	0
Direitos Carteira de Clientes	5-l-f-g	11.500	0
(-) Amortização Acumulada	5-l-f-g	(6.056)	0
Total do Ativo		20.446	13.330

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Balanco Patrimonial



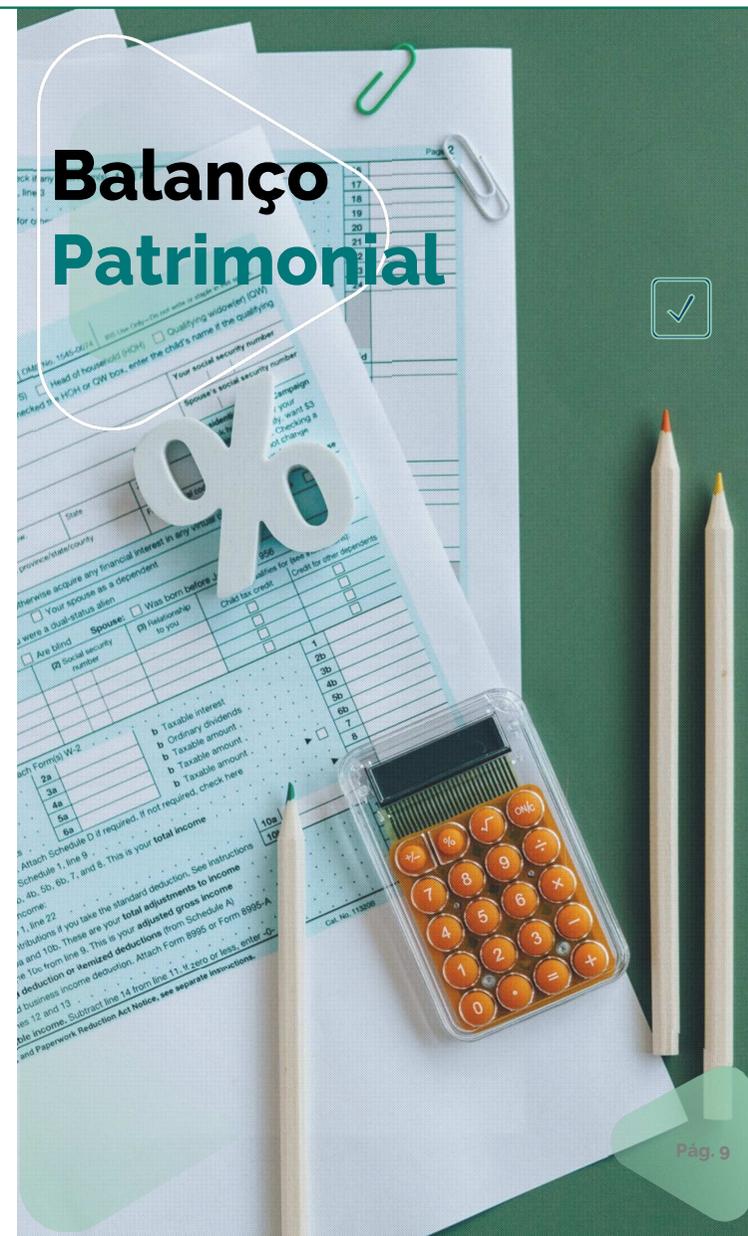
Balanço Patrimonial em Passivo e Patrimônio Líquido

Em milhares de Reais
Período

Nota	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022	
Circulante	12.591	5.184	
Outras Obrigações	12.591	5.184	
Fiscais e Previdenciárias	5-l-i	1.101	435
Diversas	5-l-i / 8-b	11.490	4.749
Não Circulante	457	1.258	
Outras Obrigações	457	1.258	
Diversas	8-c	457	1.258
Patrimônio Líquido	7.398	6.888	
Capital:			
De Domiciliados no País	10	6.607	6.607
Aumento de Capital	11	11.064	0
Lucros/(Prejuízos) Acumulados	10	(10.273)	281
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.446	13.330	

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Balanço Patrimonial



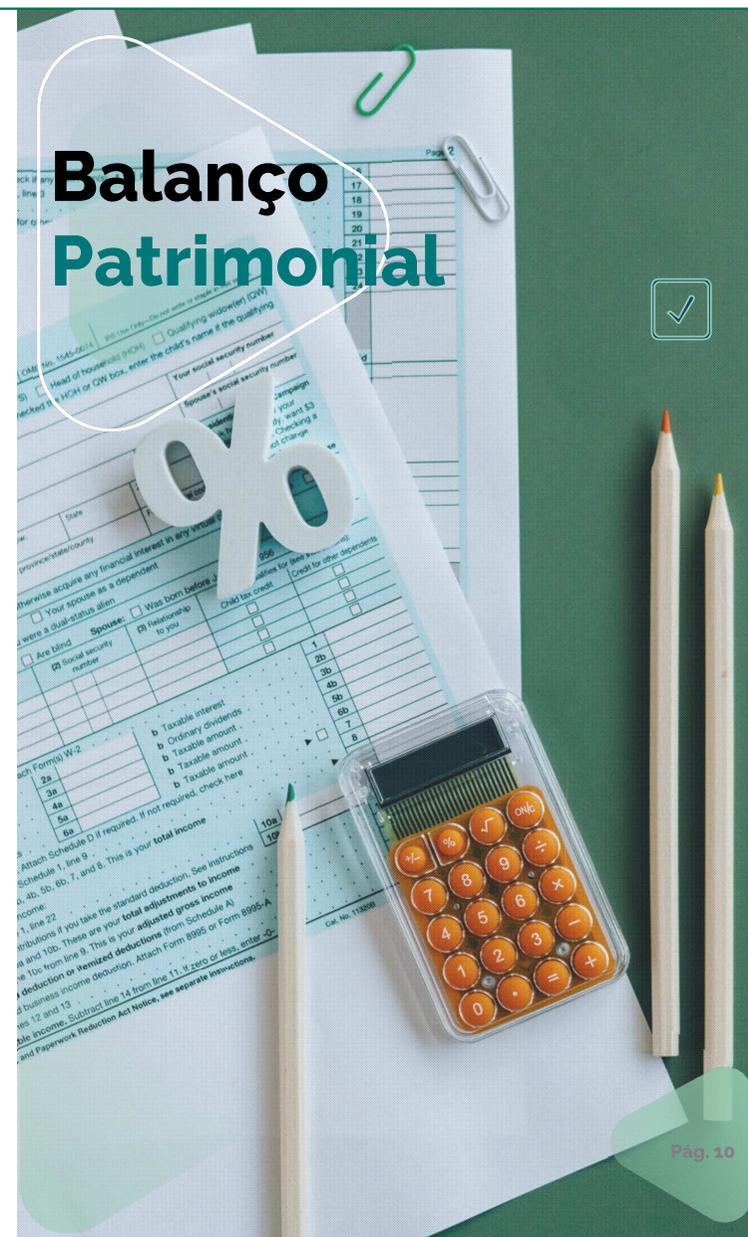
Demonstração do Resultado dos Semestres

Em milhares de Reais
Período

	01/jan./23 a 30/jun./23	01/jul./22 a 31/dez.22
Receitas da Intermediação Financeira	23	5
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	23	5
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	23	5
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6.157	(327)
Receitas de Prestação de Serviços	23.077	19.848
Despesas de Pessoal	(2.196)	(2.021)
Outras Despesas Administrativas	(26.341)	(16.979)
Despesas Tributárias	(2.578)	(1.728)
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas	14.195	553
Resultado Operacional	6.180	(322)
Resultado Não Operacional	(16.734)	0
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(10.554)	(322)
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	0	(26)
Prejuízo do Período	(10.554)	(348)
(Prejuízo) por Quota	(1,60)	(0,05)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Balanço Patrimonial



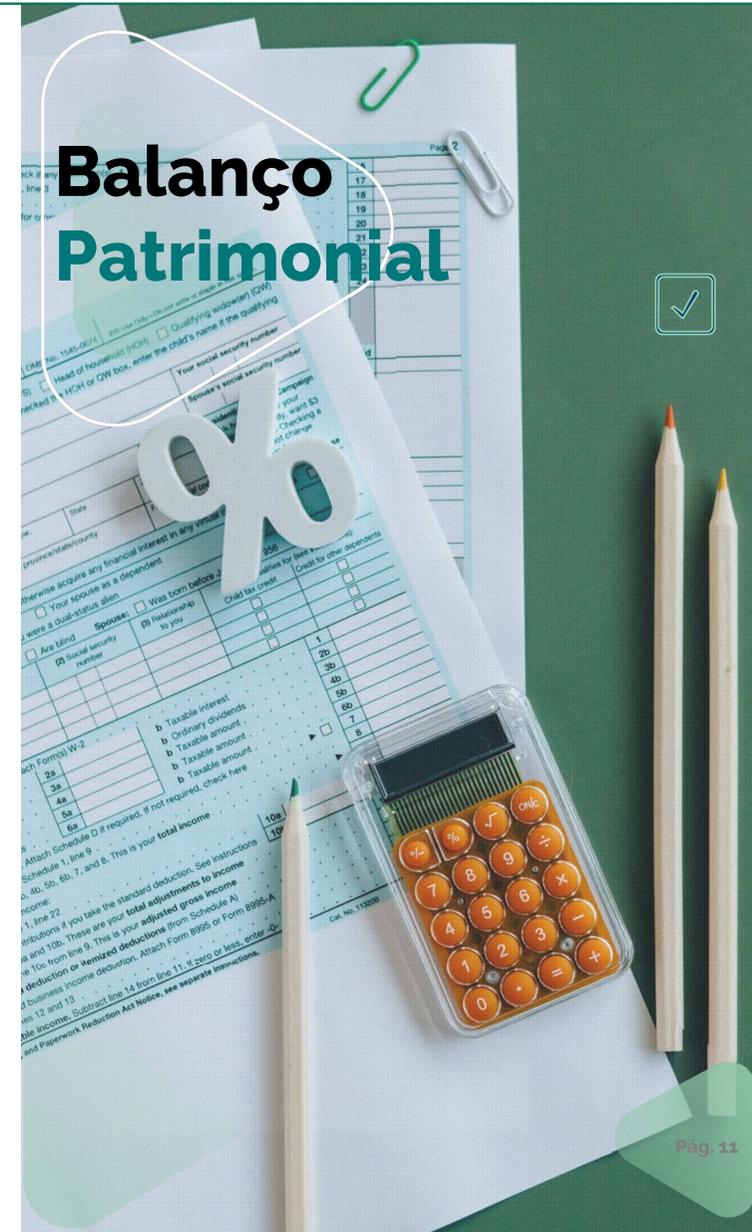
Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de Reais
Período

	01/jan./23 a 30/jun./23	01/jul./22 a 31/dez.22
Prejuízo do Período	(10.554)	(348)
Movimentação do Período	0	0
Resultado Abrangente do Período	(10.554)	(348)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Balanço Patrimonial



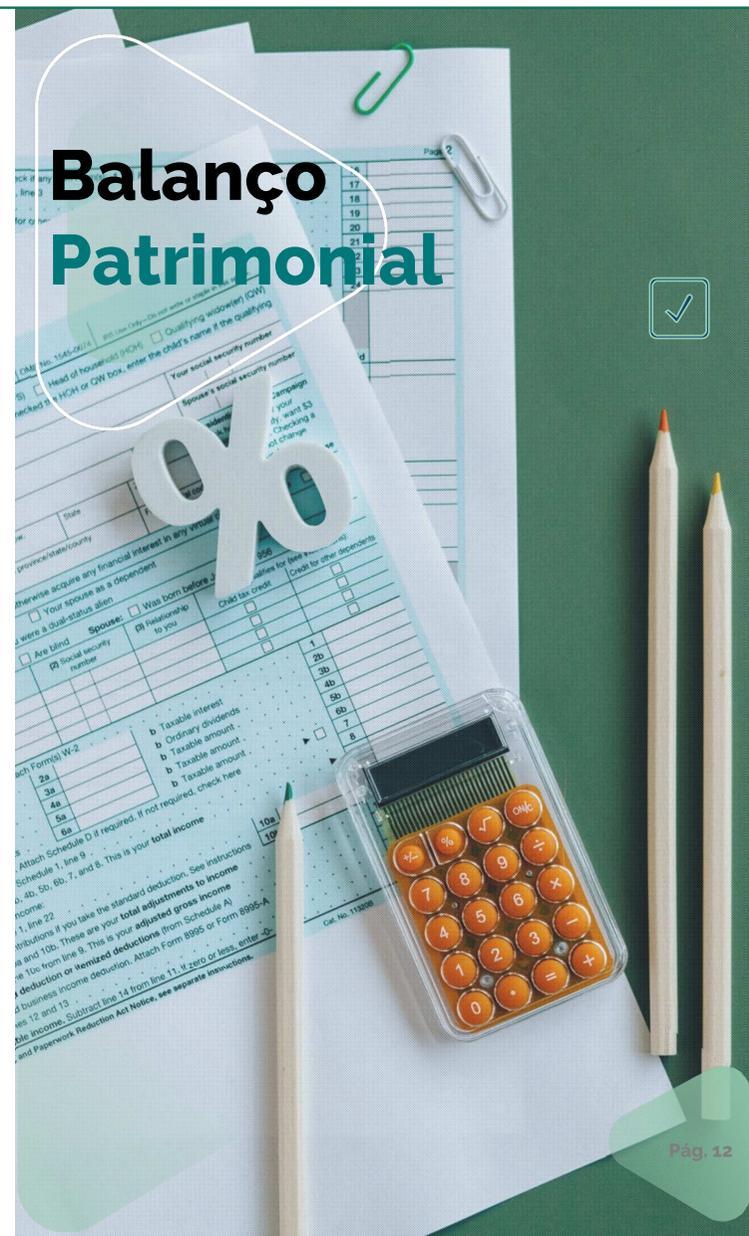
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de Reais

Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos Iniciais em 01 de Julho de 2022	6.607	0	627	7.236
1 - Prejuízo do Período	0	0	(348)	(348)
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2022	6.607	0	281	6.888
1 - Prejuízo do Período	0	0	(10.554)	(10.554)
2 - Aumento de Capital	0	11.064	0	11.064
Saldos Finais em 30 de Junho de 2023	6.607	11.064	(10.273)	7.398

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Balanço Patrimonial



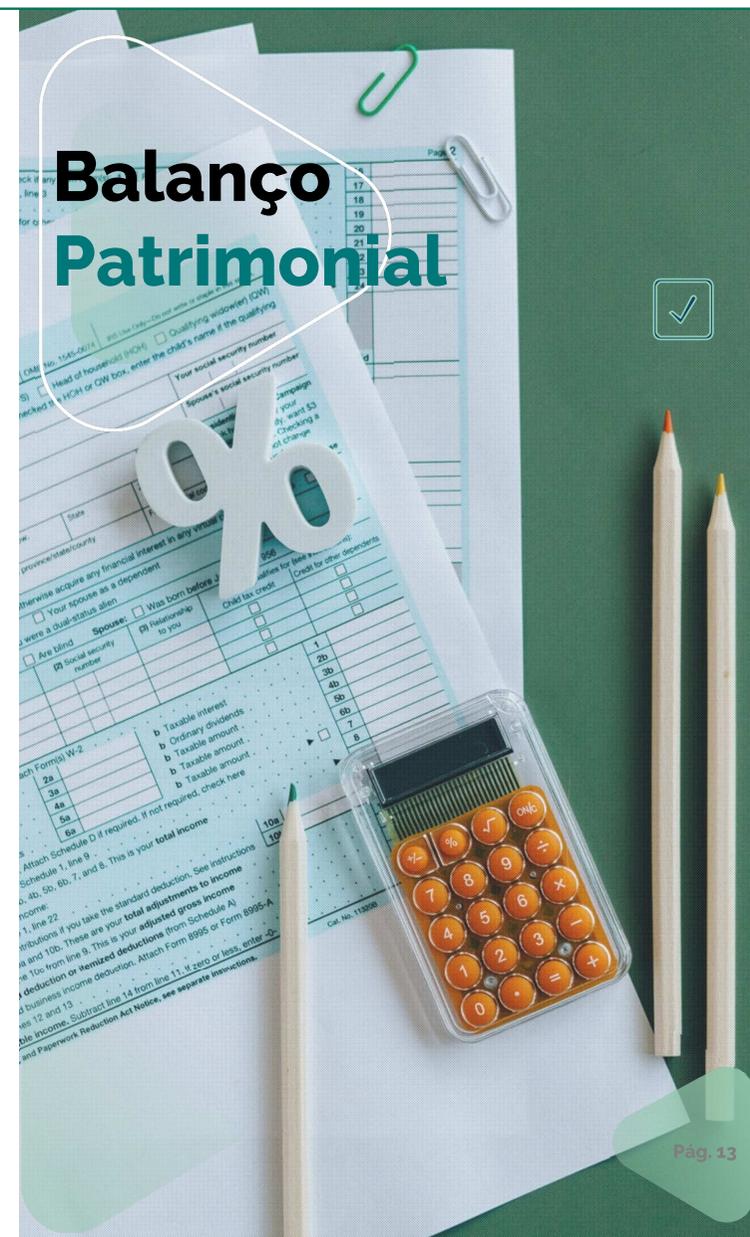
Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Em milhares de Reais
Período

	01/jan./23 a 30/jun./23	01/jul./22 a 31/dez.22
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado antes do IR e CS	(10.554)	(322)
Ajustes por:		
Depreciações	24	27
Direitos Carteira de Clientes	(11.500)	0
Resultado na Alienação Intangível	6.056	0
Resultado Líquido Ajustado	(15.974)	(295)
IR e CS Correntes Pagos	0	(26)
(Aumento)/Redução dos Ativos		
Aplicações Financeiras	0	1.430
Rendas a Receber	0	1.111
Devedores Diversos Pais	9.357	(256)
Impostos a Compensar	(1)	(1)
Empréstimos a Grupos	(167)	167
Adiantamentos e Antecipações Salariais	(17)	0
Outros Valores e Bens	(454)	0
Aumento/(Redução) dos Passivos		
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	666	60
Provisão para Pagamentos a Efetuar	103	(74)
Credores Diversos - Pais	6.638	(1.459)
Obrigações com Consorciados	0	(1.389)
Passivo Não Circulante	(801)	560
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(650)	(172)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	11.064	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	11.064	0
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.414	(172)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	136	308
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	10.550	136

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Balanço Patrimonial



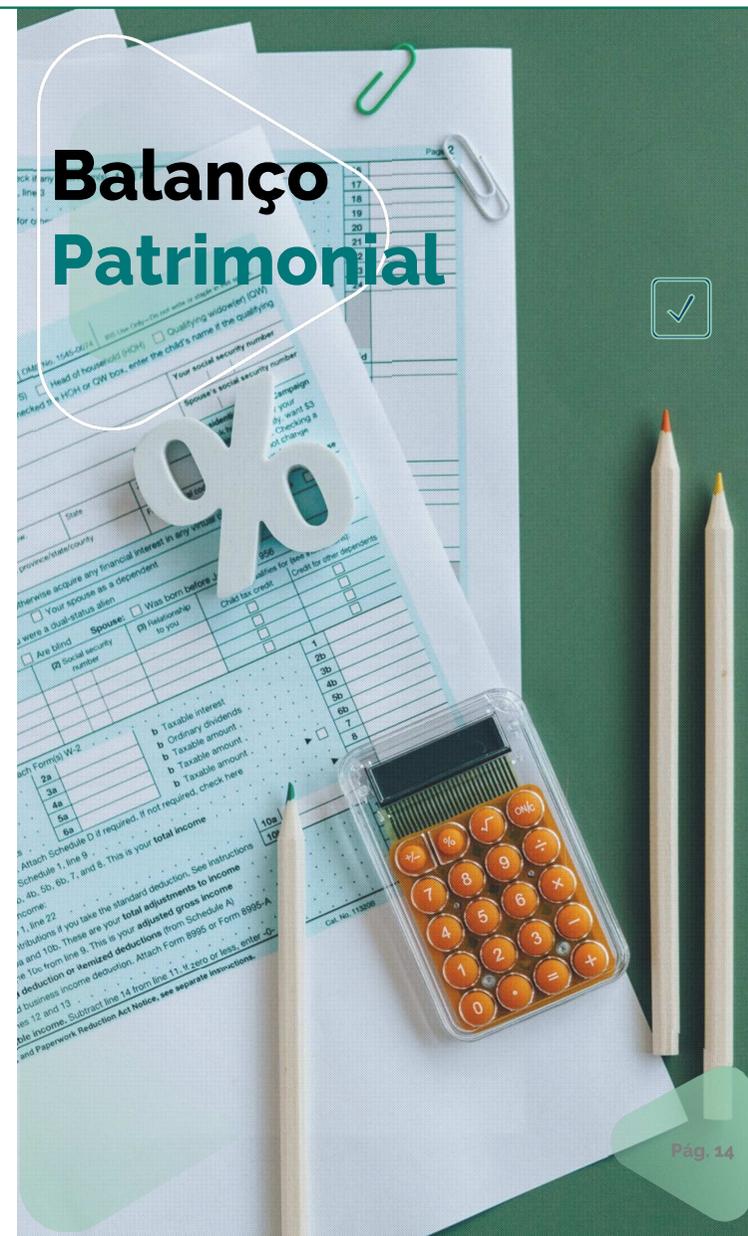
Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios Ativo

Em milhares de Reais
Período

	Nota	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Circulante		368.709	162.817
Caixa e Equivalentes a Caixa		13.542	1.223
Depósitos Bancários		13.542	1.223
Depósitos Bancários	5-II-a	13.542	1.223
Aplicações Financeiras		93.622	20.237
Outras		93.622	20.237
Aplicações Financeiras	5-II-b	93.622	20.237
Outros Créditos		261.545	141.357
Valores Específicos		261.545	141.357
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	5-II-c	261.545	141.357
Compensação		3.146.640	2.390.952
Consórcio		3.146.640	2.390.952
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	5-II-d	9.411	5.176
Contribuições Devidas ao Grupo	5-II-d	1.646.500	1.236.433
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	5-II-d	1.490.729	1.149.343
Total do Ativo		3.515.349	2.553.769

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Balanço Patrimonial



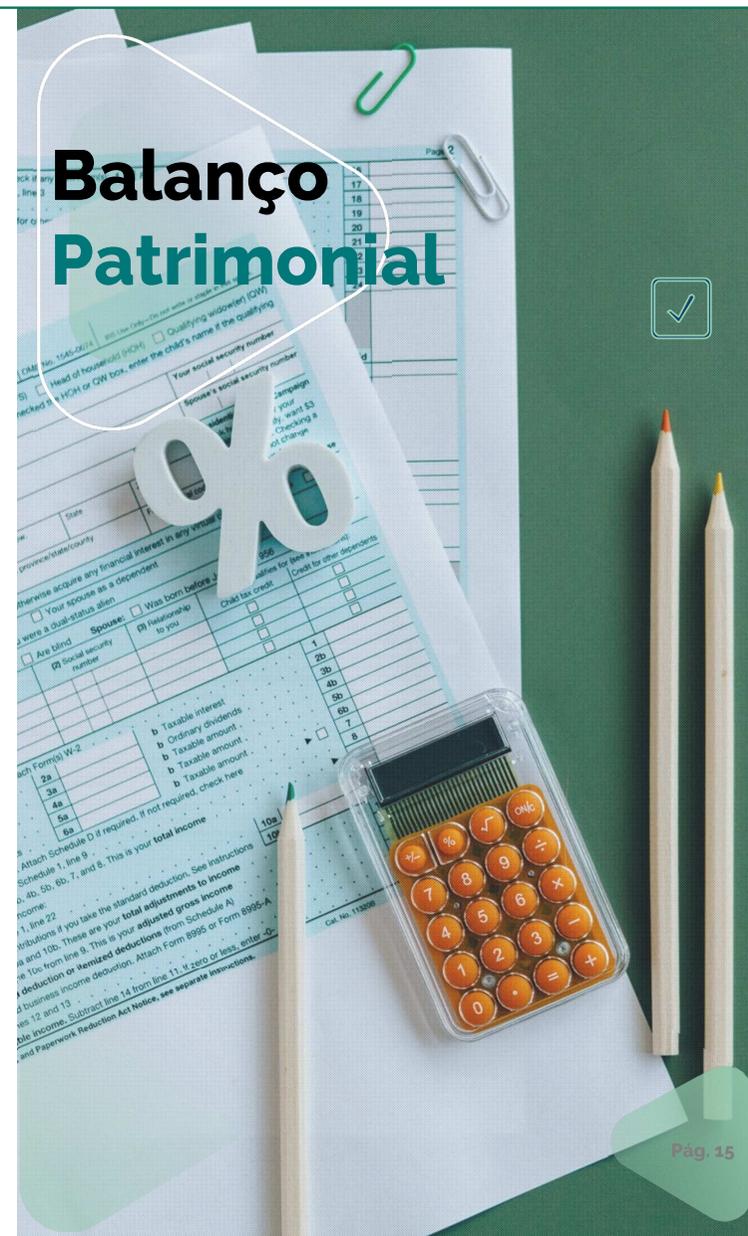
Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios Passivo

Em milhares de Reais
Período

	Nota	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Circulante		368.709	162.817
Outras Obrigações		368.709	162.817
Obrigações Diversas		368.709	162.817
Obrigações com Consorciados	5-II-e	123.271	67.382
Valores a Repassar	5-II-f	12.100	6.023
Obrigações por Contemplações a Entregar	5-II-g	83.115	19.442
Obrigações com a Administradora	5-II-h	3.174	2.045
Recursos a Devolver a Consorciados	5-II-i	112.115	47.877
Recursos do Grupo	5-II-j	34.934	20.048
Compensação		3.146.640	2.390.952
Consórcio		3.146.640	2.390.952
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	5-II-d	9.411	5.176
Obrigações do Grupo por Contribuições	5-II-d	1.646.500	1.236.433
Bens ou Serviços a Contemplar	5-II-d	1.490.729	1.149.343
Total do Passivo		3.515.349	2.553.769

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

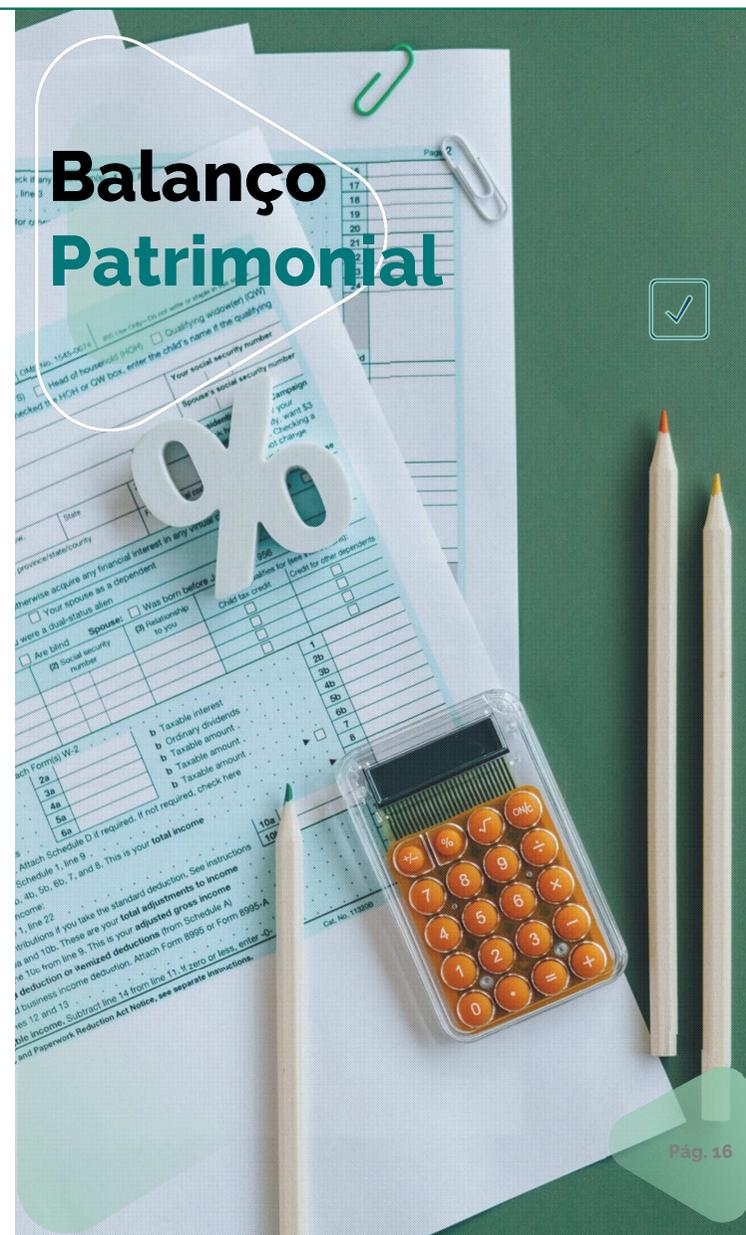
Balanco Patrimonial



Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcios dos Semestres Findos em 30/jun./23 e 31/dez./22 e Valores Acumulados até 30 de junho de 2023

	Em milhares de Reais		
	Valor no Período		Valor Acumulado
	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	21.460	21.039	
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.236	1.979	
Aplicações Financeiras do Grupo	782	0	
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	19.442	19.060	
(+) Recursos Coletados	669.537	61.895	1.332.875
Contribuições para Aquisição de Bens	408.168	39.713	724.607
Taxa de Administração	201.883	18.748	519.141
Contribuições ao Fundo de Reserva	7.527	480	10.420
Rendimentos de Aplicações Financeiras	15.706	156	24.103
Multas e Juros Moratórios	2.790	257	4.626
Prêmios de Seguros	4.531	308	17.675
Custas Judiciais	123	31	134
Reembolso de Despesas de Registro	795	0	795
Outros	28.014	2.202	31.374
(-) Recursos Utilizados	583.833	61.474	1.225.711
Aquisição de Bens	330.402	39.053	633.671
Taxa de Administração	202.040	19.658	519.141
Multas e Juros Moratórios	1.421	147	2.337
Prêmios de Seguros	4.536	410	17.675
Custas Judiciais	94	8	1178
Devolução a Consorciados Desligados	16.335	483	20.237
Despesas de Registro de Contrato	433	0	795
Outros	28.572	1.715	30.677
Disponibilidades no Fim do Período	107.164	21.460	107.164
Caixa e Equivalentes a Caixa	13.542	1.236	13.542
Aplicações Financeiras do Grupo	10.507	782	10.507
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	83.115	19.442	83.115

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



Nota 1. Informações Gerais

As operações da empresa consistem na administração de grupos de consórcios, destinados a aquisição de bens móveis e imóveis, operando segundo as normas definidas pelo Banco Central do Brasil.

Forma jurídica: Sociedade Ltda.

Sede: AV. W/3 Norte, Quadra 503, Conjunto-A 2º Andar – Brasília - DF.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 10 de novembro de 2023.

Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras da Administradora e Consolidadas dos Grupos de Consórcios

As demonstrações financeiras foram preparadas em observância às normas e instruções do BACEN - Banco Central do Brasil, específicas para as administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras, bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a Lei nº 6.404/76, com suas alterações.

Em 28/dez./07 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e, em 27/maio/09, a Lei nº 11.941/09, introduzindo alterações na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social findo em 2008.

Normalizadas pelo órgão regulador Banco Central do Brasil, através das Resoluções BCB nº 2/20, nº 92/21, nº 146/21 e pela Circular nº 3.958/19, procedimentos para elaboração e divulgação a ser aplicados prospectivamente para o conjunto das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras findas em 30 de junho de 2023 contemplam essas adoções e não ocasionaram impactos e/ou efeitos relevantes.

A escrituração contábil dos grupos de consórcios obedece às regras da Resolução BCB nº 156/21 e Instrução Normativa BCB nº 282/22, do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações Consolidadas das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcios, a coluna valor no período representa os valores coletados e utilizados movimentados no período, e a coluna valor acumulado, representa os valores coletados e utilizados desde o início dos grupos de consórcios em andamento.

O aumento nos saldos na elaboração das demonstrações Consolidadas das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcios do primeiro semestre de 2023, é decorrente pela assunção pela Disbrave de vários grupos administrados anteriormente pela Govesa, assim, houve acréscimos consideráveis na coluna valor no período que representa os valores coletados/utilizados, movimentados nos períodos anteriores, e na coluna valor acumulado, os valores coletados e utilizados desde o início desses grupos ora objetos dessa assunção em abril de 2023.

A Administração considera que a Sociedade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos e Gestão de Riscos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Semestre Findo em 30 de junho de 2023

(Valores em R\$ Mil)

3.2 Gestão de Riscos

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Essa gestão é realizada pela administração da Sociedade que identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros para que sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Esses riscos estão relacionados ao não cumprimento pela contraparte em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo as operações dos grupos de consórcios, entre elas a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

Nota 5. Resumo dos Principais Procedimentos e Práticas Contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras da administradora e consolidadas dos grupos de consórcio, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções específicas do Banco Central do Brasil, destacamos os seguintes:

I - Principais Diretrizes Contábeis da Administradora

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios que é escriturada na administradora por ocasião do pagamento da contribuição mensal pelo consorciado.

b) Caixa e Equivalentes a Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização e/ou aplicação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

d) Outros Investimentos

Está demonstrado ao custo de aquisição.

e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

	% Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Residual 30/jun./23	Residual 31/dez./22
Instalações, Móveis e Equipamentos	10%	345	(96)	249	264
Processamento de Dados	20%	153	(116)	37	45
Totais		498	(212)	286	309

f) Intangível

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

	Custo	Amortização Acumulada	Residual 30/jun./23	Residual 31/dez./22
Direitos Carteiras de Clientes	11.500	(6.056)	5.444	0
Totais	11.500	(6.056)	5.444	0

Os valores registrados no ativo Intangível foram mensurados e reconhecidos ao custo de aquisição da carteira de clientes (grupos de consórcios), ajustados por amortização determinada pelo prazo de realização dos créditos até o ano de 2032 e qualquer perda do valor que tenha sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Semestre Findo em 30 de junho de 2023

(Valores em R\$ Mil)

g) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

Para o semestre findo em 30 de junho de 2023, permanece o mesmo julgamento dado em 31 de dezembro de 2022, com base no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, onde a administração da Sociedade avaliou, através de fontes internas ou externas, a existência de alguma indicação de que os ativos possam ter sofrido desvalorizações e julgou, dessa forma, não ser necessária a realização do teste de recuperabilidade.

h) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações e correções monetárias incorridas.

Estão calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis. A provisão para a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda, ajustado conforme legislação específica.

i) A Sociedade é tributada pelo Lucro Real.

j) Resultado por Quota Calculado com base no número de quotas, conforme Contrato Social.

k) Sociais e Estatutárias Representa obrigações sociais e estatutárias, declarada ou proposta.

II - Principais Diretrizes Contábeis dos Grupos de Consórcios**a) Caixa e Equivalentes a Caixa**

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

b) Aplicações Financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, sendo que o saldo dos rendimentos remanescentes dessas aplicações, após a apropriação dos rendimentos vinculados às obrigações por contemplações a entregar, são incorporados ao fundo comum de cada grupo, por intermédio de rateio proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

c) Outros Créditos

No ativo circulante, direitos junto a consorciados contemplados referem-se às parcelas vincendas a título de fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor do bem vigente no mês e aplicáveis aos consorciados contemplados Normais, Em Atraso e Em Cobrança Judicial, como segue:

	Residual 30/jun./23	Residual 31/dez./22
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	261.545	141.357
- Normais	211.469	113.072
- Em Atraso	2.330	869
- Cobrança Judicial	47.746	27.418

d) Contas de Compensação Ativa/Passiva

As contas de compensações representam informações adicionais sobre: previsão mensal de recursos a receber de consorciados, contribuições devidas ao grupo e valor dos bens e serviços a contemplar, sendo calculados com base no valor do bem vigente no mês e não afetam a posição patrimonial estática dos grupos na data das demonstrações financeiras.

e) Obrigações com Consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens, acrescidos de atualização monetária e recursos recebidos cuja destinação não foi identificada.

f) Valores a Repassar

Referem-se aos valores recebidos e ainda não repassados a terceiros a título de taxa de administração e prêmios de seguros.

g) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações nas assembleias, acrescidos dos rendimentos financeiros desde a data de contemplação.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Semestre Findo em 30 de junho de 2023

(Valores em R\$ Mil)

d) Contas de Compensação Ativa/Passiva

As contas de compensações representam informações adicionais sobre: previsão mensal de recursos a receber de consorciados, contribuições devidas ao grupo e valor dos bens e serviços a contemplar, sendo calculados com base no valor do bem vigente no mês e não afetam a posição patrimonial estática dos grupos na data das demonstrações financeiras.

e) Obrigações com Consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens, acrescidos de atualização monetária e recursos recebidos cuja destinação não foi identificada.

f) Valores a Repassar

Referem-se aos valores recebidos e ainda não repassados a terceiros a título de taxa de administração e prêmios de seguros.

g) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações nas assembleias, acrescidos dos rendimentos financeiros desde a data de contemplação.

h) Obrigações com a Administradora

Referem-se às obrigações do grupo de consórcio com a administradora.

III – Resumo das Operações de Consórcios**a) Posição das Operações de Consórcios**

Informamos a seguir, dados complementares relativos às operações de consórcios em:

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
- Número de Grupos Administrados	43	19
- Quantidade de Bens Pendentes de Entrega	604	288
- Quantidade de Bens Entregues no Período	533	533
- Quantidade Total de Bens Entregues dos Grupos em Andamento	7.197	3.560
- Número de Consorciados Ativos – Período	4.965	533
- Número de Consorciados Ativos – Total	20.790	15.132
Conсорciados Quitados	3.623	1.345
Conсорciados Não Quitados	17.167	13.787
- Número de Consorciados Desistentes/Excluídos – Período	10.062	2.787
- Número de Consorciados Desistentes/Excluídos – Total	122.360	55.652
- Taxa de Inadimplência	25,91%	27,70%

Em abril de 2023, ocorreu assunção pela Disbrave de vários grupos administrados anteriormente pela Govesa, representando aumento considerável na posição das operações de consórcios.

b) Taxa de Administração

A taxa de administração arrecadada nos grupos de consórcios está de acordo com os seguintes percentuais médios:

- Imóveis	16,20% a 21,77%
- Automóveis	17,87%
- Motocicletas	22,79%
- Serviços	20,00%



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Semestre Findo em 30 de junho de 2023

(Valores em R\$ Mil)

c) Taxa de Administração Futura

Valor da Taxa de administração futura a receber sobre consorciados em:

30 de junho de 2023

- Consorciados Contemplados/Não Contemplados	233.628
--	---------

Nota 6. Transações com Partes Relacionadas

- Investimentos em Coligadas e Controladas

A sociedade não possui investimentos em coligadas e controladas.

- Transações com Partes Relacionadas

Para o período não foram realizadas transações entre partes relacionadas, realizadas no contexto das atividades operacionais da administradora, inerentes à transferência de recursos, serviços, direitos ou obrigações entre partes relacionadas.

- Sociedades em Conta de Participação

A sociedade possui participação como sócia ostensiva na BSB Disbrave Administradora de Consórcios - SCP, portanto representante dos deveres e obrigações desta, bem como de seu patrimônio líquido, tendo aglutinado em suas contas patrimoniais e de resultado a sua operação com a própria SCP.

O resultado que cabe aos sócios participantes está provisionado em Devedores Diversos – País, contra o resultado, representando R\$ 3.494, resultado este constituído a partir de 01 de maio de 2023, conforme deliberação dos sócios.

Nota 7. Títulos e Valores Mobiliários

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Carteira Própria	10.533	0
- Quotas em Fundos de Aplicação Financeira	10.533	0

Nota 8. Composição de Saldos do Balanço Patrimonial

	Residual 30/jun./23	Residual 31/dez./22
a) Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Diversos	3.681	12.853
- Devedores Diversos no País	3.494	12.851
- Impostos a Recuperar/Compensar	3	2
- Adiantamentos e Antecipações Salariais	17	0
- Devedores p/Compra Valores e Bens	167	0
b) Passivo Circulante		
Outras Obrigações		
Diversas	11.490	4.749
- Provisão p/Pagamentos a Efetuar	359	256
- Credores Diversos - País	11.131	4.493
c) Passivo Não Circulante		
Outras Obrigações		
Diversas	457	1.258
- Provisão p/Passivo Contingente	457	1.258

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Semestre Findo em 30 de junho de 2023

(Valores em R\$ Mil)

Nota 9. Contingências Passivas

A administradora é parte em processos judiciais em razão do curso normal de suas operações e acompanha o desenvolvimento de todos os processos, constituindo provisão para perda eventual nos casos em que seus assessores legais avaliam com prognóstico de perda provável.

Para a data-base de 30 de junho de 2023, há situações que necessitam de divulgação em notas explicativas, conforme disposto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, avaliadas com prognósticos de perda provável e possível, a saber:

Prognóstico	Valor
Provável	457
Possível	30.145
Total	

Nota 10. Capital Social/Patrimônio Líquido

Pertencente inteiramente a quotistas domiciliados no país está composto de 6.607.327 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Estão integralizadas 6.607.327 de quotas de capital assim distribuídas:

Sócio Quotista	Quotas	%
OT Administração e Participações Ltda	6.541.254	99,00
Espólio de Orlando Antônio Vicente Taurisano	66.073	1,00
Total	6.607.327	100,00

- Controladora

A sociedade é controlada pela empresa OT Administração e Participações Ltda., a qual detém 99,00% de suas quotas.

Os controladores do grupo econômico ao qual a sociedade pertence em última instância, são: Carlos Alberto Ganesella Taurisano e Fábio de Faria Maia.

Em 30 de junho de 2023, o PLA - Patrimônio Líquido Ajustado da Administradora representa R\$ 7.398.

Nota 11. Atos Societários

a) Conforme deliberação dos administradores da sociedade realizada em 09/jun./23, através da 17ª Alteração Contratual Consolidatória, foram aprovadas alterações, dentre as principais, destacamos:

Aumento de capital social mediante a subscrição de 11.063.673 (onze milhões, sessenta e três mil, seiscentos e setenta e três) quotas no valor de R\$ 1,00 (hum real), pelos sócios quotistas, passando o Capital Social de R\$ 6.607.327 para R\$ 17.671.000,00, composto de 17.671.000 quotas;

b) Conforme deliberação dos administradores da sociedade realizada em 12/jun./23, através da 18ª Alteração Contratual Consolidatória, foram aprovadas alterações, dentre as principais, destacamos:

A transferência ou oneração a qualquer título das quotas de emissão da Disbrave Administradora de Consórcios Ltda. vinculam-se e estão sujeitos ao Contrato de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios Futuros e Outras Avenças celebrado em 10 de fevereiro de 2023 ("Contrato"), incluindo, mas não se limitando, ao direito de preferência e à opção de subscrição nele previstos. A alteração desta cláusula para liberação dos referidos direitos somente poderá ser realizada mediante declaração pelo Cessionário do Contrato de liberação e término do Contrato.

Referidos atos foram protocolados e aguarda-se homologação por parte do Banco Central do Brasil.

Nota 12. Contas de Compensação Ativas e Passivas - Grupos Encerrados

Conforme Resolução BCB nº 156/21, os dados sobre os recursos de grupos encerrados (Lei nº 11.795/08) que compõem as contas de compensação ativas e passivas, na Administradora, obrigatórias através da Instrução Normativa BCB nº 208/21 do Banco Central do Brasil, representam:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Semestre Findo em 30 de junho de 2023

(Valores em R\$ Mil)

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
a) Recursos em Cobrança Judicial		
Ativo		
- Valores Pendentes de Recebimento - Cobrança Judicial	11.859	10.231
Passivo		
- Valores Pendentes de Recebimento - Controles	11.859	10.231
b) Recursos Não Procurados		
Ativo		
- Valores Devidos aos Consorciados - Controles	435	709
- Valores Aplicados pela Administradora	435	536
- Aplicações Financeiras		
Passivo		
- Valores Devidos aos Consorciados	435	709
- Recursos Não Procurados	394	686
- Recursos Recebidos	41	23
- Valores Aplicados pela Administradora - Controles	435	536

A sociedade realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistente com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Sociedade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Fim do documento

Os valores devidos aos consorciados e aplicados financeiramente pela administradora, estão demonstrados pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos líquidos incorridos até a data do balanço, sendo que os rendimentos auferidos dessas aplicações são incorporados por intermédio de rateio proporcional à participação de cada um.

Nota 13. Cobertura de Seguros (Não Auditado)

A sociedade tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, cujo contrato de seguro é efetuado em nome do grupo econômico denominado "Disbrave", aplicável em conjunto com bens onde a administradora mantém sua sede.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Semestre Findo em 30 de junho de 2023

(Valores em R\$ Mil)